

Preparem-se porque 2026 vai ser um ano de lutas

E a classe trabalhadora precisa ficar atenta às eleições de outubro

O Ano Novo chegou e a nossa vida segue. As empresas já retomaram as suas atividades. E agora as nossas atenções se voltam para um fato muito importante neste 2026: as eleições quase gerais de outubro.

Os brasileiros vão urnas para eleger presidente da República, governadores, senadores, deputados federais e estaduais. E aqui está a questão. A classe trabalhadora vem sofrendo muito com o atual Congresso

Nacional. Suas excelências, os deputados federais e senadores, vêm se comportando como verdadeiros inimigos do povo.

Os poucos avanços obtidos nestes últimos anos, como a isenção de imposto de renda para quem ganha até R\$ 5 mil, só foram possíveis porque fomos às ruas protestar e fazer pressão. Ou seja, a mobilização dos trabalhadores e trabalhadoras foram decisivas. Mas, outras questões igualmente importantes, como o fim da

escala 6x1, por exemplo, não avançaram.

As eleições de outubro, portanto, será o momento de dar o troco nos parlamentares que impedem a aprovação de projetos importantes para os trabalhadores. Já que hoje votam contra nós, em outubro vamos votar contra eles.

Este vai ser um ano de lutas e mobilizações. E a direção do Sindividro espera que categoria esteja firme e disposta. Bem-vindos a 2026.

INDICADORES ECONÔMICOS

ITEM	VALORES
Piso do Óptico	R\$ 1.924,65
Piso do Vidro	R\$ 2.000,00
Piso da Luxottica Sumaré	R\$ 2.044,06 (mensalista)
Piso da Luxottica Campinas:	R\$ 2.000,75 (horista)
Salário Mínimo	R\$ 1.621,00
Auxílio creche Luxottica Campinas	R\$ 460,80 (até 3 anos)
Auxílio creche Luxottica Sumaré	R\$ 464,00 (até 3 anos)
Auxílio creche Setor do Vidro	R\$ 600,00 (até 1 ano após o término da licença)
Auxílio creche do Setor Óptico	R\$ 577,39 (até 2 anos de idade)

Observação: estes valores são referência para a categoria. Vale lembrar que, nas negociações da data-base do ano passado, garantimos 4,49% de reposição salarial.

FIQUE SÓCIO DO SEU SINDICATO. VIRA E MEXE VOCÊ PRECISA DELE!

Fim da escala de trabalho 6x1 com redução da jornada semanal

Tramita no Congresso Nacional uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC) propondo o fim da escala de trabalho 6x1. No início de dezembro, a Comissão Especial da Câmara dos Deputados adiou a votação da proposta; e isso atende aos interesses dos patrões.

Mas, muitos setores econômicos já perceberam que a escala 6x1 é desumana e traz muito prejuízos para os trabalhadores. Grandes redes de supermercados estão alterando suas escalas de 6x1 para 5x2, “como forma de oferecer mais equilíbrio entre trabalho e vida social”.

O fim da escala 6x1 é muito importante, mas, ainda mais importante é a redução da atual jornada semanal de trabalho de 44 horas. É importante lembrar que, até a Constituição de 1988, a jornada era de 48 horas semanais. E graças a pressão do movimento sindical, naquele momento, conseguimos reduzir para 44 horas.

Ao sair de férias, você pode receber metade do 13º salário

A Lei 4.749/65 garante ao trabalhador o direito de, ao sair de férias, além das verbas normais, receber também metade do seu 13º salário. Para isso, ele deve comunicar o departamento pessoal da empresa onde trabalha, por escrito e mediante recibo, até o dia 31 de janeiro.

A maioria dos trabalhadores desconhece este direito, mas, ele existe e está assegurado em lei. Como os patrões não vão alertá-los sobre isso, a diretoria do Sindividro sempre faz este lembrete à categoria. Mas, fique atento: o pedido tem que ser feito até o dia 31 de janeiro.

A Central Única dos Trabalhadores (CUT), central sindical a qual o Sindividro é filiado, defende a jornada de trabalho de 40 horas semanais desde a sua fundação, em 1983, sob o lema: “trabalharmos menos, para trabalharmos todos”. O efeito imediato da redução da jornada é a geração de novos postos de trabalho.

O fim da escala 6x1 com redução da jornada semanal de trabalho é mais uma reivindicação que está na ordem do dia para os trabalhadores e trabalhadoras. E pela via da negociação direta, em muitos setores a jornada já é de 36 horas por semana.

A Depressão: Um Olhar Pessoal e Profissional

A depressão é um tema que merece atenção. Não se trata apenas de tristeza ou desânimo, mas, de uma condição que pode afetar profundamente a vida de uma pessoa, interferindo no trabalho, nas relações e na saúde.

Muitas vezes, quem sofre com a depressão enfrenta preconceitos e julgamentos, como se fosse apenas uma questão de “força de vontade”. Esse tipo de visão, além de injusta, dificulta que o indivíduo busque ajuda. É importante lembrar: a depressão

não é sinal de fraqueza, mas, uma condição de saúde que precisa de cuidado.

O tratamento pode envolver diferentes caminhos — acompanhamento psicológico, psicanálise, apoio médico e, sobretudo, acolhimento humano. O silêncio só aumenta o sofrimento; falar sobre o que sentimos abre espaço para compreensão e apoio.

Vivemos em uma sociedade que valoriza a produtividade, mas,

muitas vezes esquece da saúde mental. Reconhecer a depressão e falar sobre ela é também uma forma de lutar por condições de vida mais justas e humanas.

Ao escrever este artigo, meu objetivo é sensibilizar e informar. A depressão existe, pode atingir qualquer pessoa, e merece ser enfrentada com seriedade, empatia e solidariedade.

Dr. Fernando Toledo, Mestre em Psicanálise e Saúde Mental.

